

Brasília

Os desconhecidos museus que contam nossa história

Brasília não é apenas um monumento de concreto, ela tem um rico acervo. Há três museus na capital federal que documentam os aspectos mais importantes da história brasileira e também de outros povos, principalmente de nosso continente, além de outros que retratam a vida da cidade. Mas, poucos conhecem esses museus, apesar da importância deles.

O Museu de Valores do Banco Central conta toda a história mercantil, retratando as diversas fases econômicas do País. Além disso, tem no seu acervo a maior pepita de ouro encontrada no Brasil.

O Museu da ECT, visitá-lo é uma verdadeira viagem no tempo. Através da evolução dos meios de comunicação, está documentado um pouco da nossa história.

O Museu Etnográfico, vinculado ao Instituto Anthropos Internacional, com sede na Alemanha, registra a cultura dos povos primitivos que habitaram e habitam a América Latina. Esse museu tem um rico acervo sobre os índios brasileiros, o mais completo existente no País.

Além desses, há vários outros museus que não podem deixar de ser visitados para

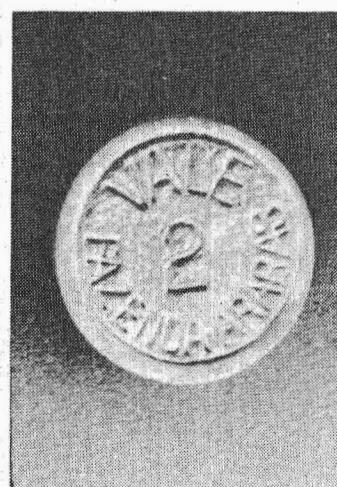
conhecer um pouco da história da cidade, entre eles estão: O Museu do Memorial JK, o Catetinho, o MAB — Museu de Arte de Brasília, o Museu Histórico ou "Museu da Cidade" e o Museu de Planaltina. Há dois outros específicos, que merecem muita atenção: o da Imprensa, onde é possível ver os fragmentos da nossa história e o Museu da Caixa Econômica Federal, que documenta aspectos interessantes da economia brasileira, desde o Império. E finalmente, o Panteão da Pátria, um monumento que completa o conjunto arquitônico da Praça dos Três Poderes.



A maior pepita de ouro do Brasil com 52,332 kg.



O Real termina com o Conto de Réis, que valia mil reis. Em 1942, a República passa a usar o Cruzeiro.



Fazendeiros trocavam vales de ouro por mercadorias. Assim Portugal controlava a produção de todo o ouro encontrado



As últimas moedas de ouro que circularam no país

Museu de valores

Se você quer conhecer a história mercantil e um pouco da economia do País, visite o Museu de Valores do Banco Central. Lá estão expostas milhares de peças, reunindo vales, cédulas, moedas, barras de ouro, inclusive a maior pepita — (52,332kg) medalhas, valores impressos, como memória de tudo que circulou como riqueza no Brasil, além de valores representativos do meio circulante de diversos países, antigos e atuais.

Esse acervo tem 110.323 peças, das quais estão expostas 3 mil e 14 peças que contam a história do dinheiro desde os primeiros vales e as moedas de nossa terra, o pau-brasil, que os índios entregavam aos portugueses em troca de miçangas, tecidos e outros objetos, até a cédula de mil cruzados, que será lançada dia 29. As moedas e as cédulas expostas retratam com fidelidade os diversos períodos da economia brasileira.

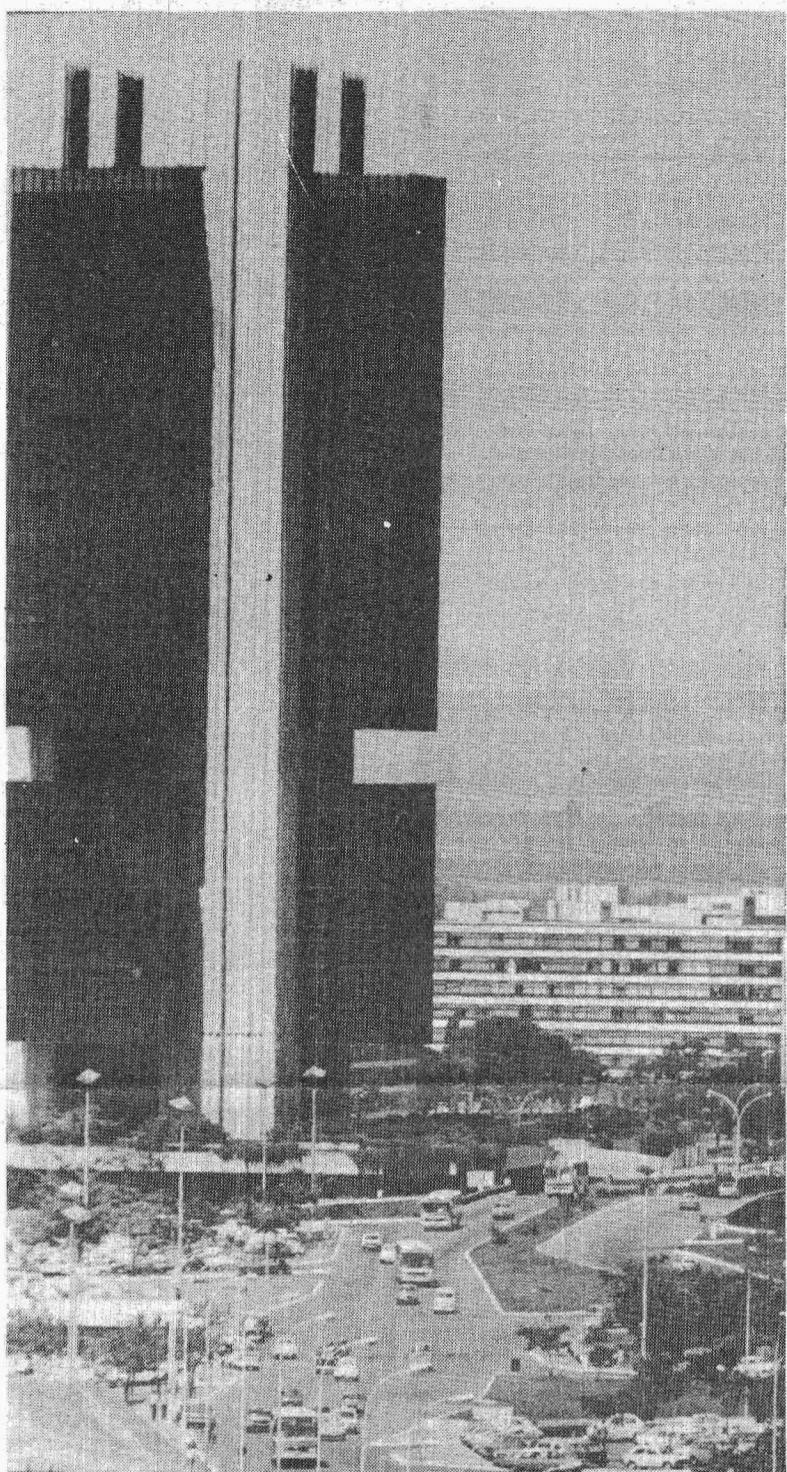
Há muita coisa interessante nesse acervo; vales cunhados em ouro, a primeira moeda impressa no Brasil, o Florim, que foi fabricado em ouro pelos holandeses, quando ocuparam o Nordeste. Ainda no Brasil colônia, há preciosidades como o Dobrão, moeda cunhada no período do ouro brasileiro, pela Casa da Moeda de Minas Gerais, que valia 20 mil réis e pesava 53,78g, sendo uma das moedas de maior peso em ouro que circularam no mundo.

Em 1942, a República passa a usar o padrão Cruzeiro, para substituir o Real. A história da unidade monetária Cruzeiro, que foi cunhado pela primeira vez em bronze-alumínio vai até 1986, quando a Nova República o substituiu pelo Cruzado.

Esse museu está aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 17h30, e aos sábados das 14 às 18h00, no Setor Bancário Sul, na sede do Banco Central.

Texto — Zilda Ferreira e Francisco Martins

Fotos — Ivaldo Cavalcante e arquivo

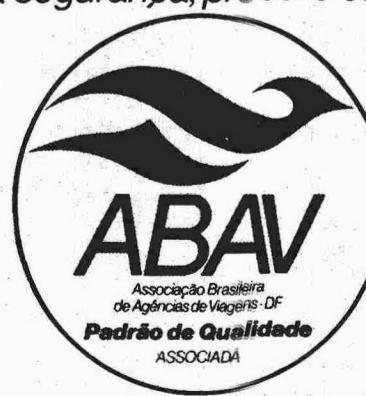


Debaixo desse monumento de concreto e aço, do Banco Central, pouca gente sabe que está o mais importante museu de valores do País

PARA VIAJAR

Tenha segurança, procure este selo.

Faça turismo. E nunca se esqueça de verificar se a agência de turismo que você procurou é associada à ABAV. Esta é uma garantia básica para quem quer segurança e a certeza de uma boa viagem.



Associação Brasileira de Agências de Viagens - DF

Padrão de Qualidade

ASSOCIADA

ABAV — Associação Brasileira de Agências de Viagens - DF.

SDS Ed. Eldorado salas 401/3 Fone: 223-1247

PARTIDAS - CHEGADAS	
1450	CBG-CA049 1 5 0
1450	CBG-VI273 735 1 5 0
1300	VAG-VI114 735 1 5 6
1300	VAG-VI273 735 1 5 1
1300	VAG-VI273 735 1 5 1
1300	VAG-VI273 735 1 5 1
1300	VAG-VI273 735 1 5 1
1710	AO-RU190 735 1 5 5
1710	AO-RU190 735 1 5 5
1850	VIS-VI254 735 2 5 0
1850	VIS-VI254 735 2 5 0
1950	P10-VI029 735 1 5 0
1950	P10-VI029 735 1 5 0
2030	AB-SE260 735 1 5 0
2030	AB-SE151 735 1 5 0

